

ATRÁS DE CADA COISA

Roseana Murray

Resenha

Se olharmos atrás da cama, encontraremos poeira; se espiarmos atrás do armário, é quase certo que nos depararemos com teias de aranha; atrás da porta muitas vezes há mofo. Atrás da linha do horizonte, ainda tem muito mar; por trás de cada árvore, existe uma sombra que desponta da lembrança da semente. Será que os sentimentos que ressoam por detrás de uma fotografia são de alegria ou de tristeza? Atrás de uma nota musical, podemos encontrar um violino ou um piano, ou, às vezes, uma orquestra inteira. Por trás de cada panela, existe fome; por trás de cada moringa, existe sede. Existe um dinossauro por trás de cada lagarto, e dá pra ver um gato brincando ao olhar nos olhos da onça. Atrás da janela, pode haver uma rua; atrás de cada bebê, tem pai, mãe, avô, avó, bisavô e bisavó. Atrás de cada par de óculos, luzem dois olhos; por trás da roupa pendurada no varal, houve alguém que misturou água e sabão. Cada estante esconde uma infinidade de pequenos objetos perdidos; existe um prego por detrás do espelho. Atrás das palavras existem outras palavras; atrás das estrelas que podemos ver, há sempre outras estrelas que não vemos.

© Sandra Álvarez



Coordenação:
Maria José Nóbrega

Nos delicados versos de *Atrás de cada coisa*, Roseana Murray nos convida a olhar mais além da primeira impressão que temos das coisas para descobrir aquilo que podemos encontrar por detrás delas. O *atrás* mencionado no título pode ser real ou metafórico, pode se referir ora aos cantos escondidos e empoeirados por detrás dos objetos de uso cotidiano, ora aos tempos que nos antecedem, mais ou menos remotos. A expressão “*atrás de*” pode ainda ser empregada para se referir aos pensamentos e motivações que provocam gestos que vez ou outra produzem obras de arte – pinturas, fotografias, poemas. Pensar a respeito daquilo que se esconde por trás de tudo o que vemos é pensar que aquilo que existe só se faz presente por conta de suas interações com outras coisas: olhar a partir de diversos ângulos nos permite reconhecer a rede de interconexões que permeia nosso mundo.

Depoimento

De Pedro Felício,
ator, músico e pai

Ao ler o título deste livro, meu filho mais velho fez piada: “Vou ver primeiro, pai, o que tem atrás do livro!”.

Ele leu em voz alta o texto da quarta capa, e a pequena, sua irmã, declarou: “Ah! É só a sinóptica!”. Sim, ela queria dizer sinopse...

Começamos a ler o livro bem devagar, porque mesmo aqui em casa, onde se lê um bocadinho, poesia não é a coisa mais comum do mundo. Aliás, ao perceber que era um livro de poemas, minha filha se lembrou de imediato de um trabalho da escola, no primeiro semestre, sobre *Ou isto ou aquilo*, de Cecília Meireles. “Só que este aqui é bem grande, né? Muitas páginas!”, seguiu minha pequena leitora.

E ler acompanhados das ilustrações tão singulares de Sandra Jávera foi ótimo! Cada página trouxe em si o desafio de decifrar os detalhes da ilustração para somar camadas de compreensão ao texto: desde a apresentação (“É ela! É a moça que escreveu, aqui no cantinho!”), passando pela árvore genealógica no poema 12, pelo rabo do gato no 20 e até mesmo nos pequenos textos da autora e da ilustradora sobre o que há atrás delas mesmas.

Como um bom livro de poesia, o trabalho de Roseana Murray não se dá de uma vez só. Cada poema pode ser lido e relido, independentemente da ordem e dependendo do estado de espírito naquele dia em que apanhamos o livro na estante. Minha filha percebeu isso, comparando com sua experiência junto a Cecília Meireles, alertando o irmão de que poesia não se lê “como história”, mas sim como “uma sobremesa, que cada dia é legal uma diferente”. Uma forma que seus professores encontraram de apresentar a poesia para as crianças do segundo ano.



Lembrei-me de que, recentemente, meu filho sentou-se no meu colo enquanto eu consultava um volume de poemas de Jorge Luis Borges. Ficou acompanhando o livro enquanto eu o folheava à procura de versos específicos que minha memória escondia. "Por que você fica passando por todos?" "Porque eu estou atrás de um poema. E poema não adianta qualquer um, filho, é como um remédio: se você tem dor de cabeça, não adianta tomar remédio pra dor de estômago." "E um dia você pode não ter dor de cabeça e no outro pode ter, né?" "É, filho, é isso."

Então o livro está ali, nos esperando, para que possamos voltar a ele sempre que necessário, sempre que precisarmos de um verso novo, sempre que quisermos saber o que há atrás de outra coisa. É um morador da casa – talvez uma visita – um livro de poesia, não?

Cabe ressaltar: os versos do sétimo poema despertaram meu mais velho, ao perceber que "atrás" poderia ser "em busca". E isso fez com que ele passasse cada um dos muitos poemas procurando sentidos escondidos atrás das palavras. E não é isso ler poesia?



Um pouco sobre a autora

Roseana Murray tem quase 60 livros publicados e alguns prêmios importantes, entre eles o prêmio Orígenes Lessa (APCA – Associação Paulista de Críticos de Arte), a Menção Honrosa do prêmio Luiz Jardim (concedido pela UBE – União Brasileira dos Escritores), três Prêmios de Melhor Livro de Poesia para crianças e jovens da FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil) e, em 2002, seu livro *Jardins* (editora Manati) recebeu da Academia Brasileira de Letras o prêmio de melhor livro do ano.

A autora também faz parte de muitos catálogos internacionais e integra a Lista de Honra do IBBY. Alguns de seus poemas foram traduzidos para seis idiomas e publicados em países como Espanha e México.

Atualmente Roseana Murray vive em Saquarema (RJ), onde trabalha junto à Secretaria de Educação no projeto "Uma Onda de Leitura". Em todas as escolas municipais de Saquarema, as Rodas de Leitura fazem parte da grade escolar. Na casa da autora funciona o "Clube de Leitura da Casa Amarela" para professores. Ela posta em seu *blog* um pouco de seu cotidiano, e o leitor sempre pode encontrá-la no site www.roseanamurray.com.



Leia Mais...

Da mesma autora

- ✦ *Jardins*. São Paulo: Global.
- ✦ *Classificados poéticos*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Colo de avó*. São Paulo: Brinque-Book.
- ✦ *Um gato marinho*. São Paulo: DCL.
- ✦ *Poço dos desejos*. São Paulo: Moderna.

Do mesmo gênero

- ✦ *Os gatos*, de T. S. Eliot. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ✦ *O menino poeta*, de Henriqueta Lisboa. São Paulo: Peirópolis.
- ✦ *Berimbau e outros poemas*, de Manuel Bandeira. São Paulo: Global.
- ✦ *O bicho alfabeto*, de Paulo Leminski. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ✦ *Poemas para brincar*, de José Paulo Paes. São Paulo: Ática.
- ✦ *Exercícios de ser criança*, de Manoel de Barros. São Paulo: Companhia das Letrinhas.